

CAPITAL COLONIZADOR

CAPITAL COLONIZADOR...

Recebo de meu velho amigo José Sabina Viriato de Medeiros uma interessante publicação, turgente o contrário do que se propala: não há intenção coloni-

Advogado, jurista, intelectual da melhor qualidade, homem público por incoercível vocação, Salóvia de Medeiros não esmorece.

ce, não descansa, e, apesar dos seus trabalhos, que são muitos, e dos anos, que não são poucos (embora Deus o conserva verie

simpre), não hesita em perder o seu precioso tempo a escrever cartas em que o interesse nacional — maltratado um pouco por todo mundo, como é — encontra, através de suas confidências a um amigo, indignada defesa.

Observa Sabóia de Medeiros, no *Diário da Manhã*, em 24 de maio de 1934:

Temos, de fato, ante o investimento de capital estrangeiro, um sentimento de invejável amargura, que nos leva a crer

invariavelmente, sem nenhuma naturalidade, toda vez que se nos impõe o dever de decidir sobre a melhor maneira de tratar e acolher dinheiro de fora. Capital colonizador, dinheiro estrangeiro, vilipêndio, vergonha, etc. — são os apelidos que lhe emprestamos, visando desacreditá-lo.

Os políticos indígenas, de uns anos para os nossos dias, quando querem pôr-se bem com um eleitorado que reage sem pensar, voltam-se contra o capital estrangeiro, d'êle fazendo bode expiatório. Não é de hoje êsse vício, êsse reiterado erro, essa triste exploração; não se trata de nenhuma criação da era getuliana. A malfadada questão do petróleo é nosso, por exemplo, que isola o Brasil e aniquila as nossas possibilidades económicas, sufocando o país, amargurando-o, o presente e comprometendo-lhe

gravemente o futuro — essa teimosia do petróleo é, nosso constitui uma herança, uma consequência do hábito de limpar a mão política no capital estrangeiro: homens de governa e simples demagogos são culpados disso a que mal chamarei estado de espírito, para não dizer

Assistência de espírito.

Os detrátores do investimento estrangeiro, no Brasil, fundaram um preconceito difícil de destruir — o vício mental vocivo ao desenvolvimento nacional, que pesa terrivelmente sobre todas as nossas atividades.

Não compreendeu ainda, parte da opinião pública, que se deixa embair pelos bem intencionados mas pouco esclarecidos, ou pelos mal intencionados campeões do repúdio ao dinheiro de fora — que a vida dêse dinheiro a

estrangeiro? Positivamente, não; ninguém mais que nos queira colonizar, e enfim... Mas que desajamamos! Não é a nacional preterida de uma "terra prometida" de uma "terra gloriata" de outros países, aos lucros...

Não. Confiam em nós, não se dispõem mais a trabalhar conosco. Enquanto isto, os especuladores arribam de toda parte. A vitória nacionalista é infossimável!

qualquer mercado significa jus- Augusto Frederico Schmidt

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA.
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º. Tel. 22-3367. De 1 às 7 hrs.
(26471)

Decretos do presidente da República

do de Janeiro Ltda., a promover a respectiva desapropriação; e, b) a Companhia Saneamento e Abastecimento de Minas Gerais S/A, a conceder a outorga pelo prazo de 25 anos, a ser outorgada pelo decreto 824, de 12/1/54, e pelo decreto 825, de 12/1/54, para aproveitamento progressivo, para um trecho do rio Paraíba entre os municípios de Divinópolis e Pará de Minas; e, c) a Companhia Saneamento e Abastecimento de Minas Gerais S/A, para efeito de desapropriação, o imóvel constituído pelo terreno e o rio São Clemente 130, nesta cidade de Belo Horizonte.

NOTÍCIAS DO D.A.S.P.

Abaixo se abertis as inscrições para Economista, Criptógrafo e Cartógrafo. As provas deens com o Edital de 1953, e a inscrição a e cind das após o encerramento das inscrições.

No próximo dia, 19, às 14 horas, no Edifício Antirrhina (Av. Almeida Lima, Rua 14, nº 14), haverá o do Tribunal de Justiça.

Abriendo, no Ministério da Agricultura, o Edital de 1953, nº 12.000.000, para atender ao pagamento de 100% do valor de 100% a que fixaram nos período de 17/11/50 a 31/12/51, de acordo com o artigo 1º do Decreto 12.000, de 12/1/54, de 12/1/54, os médicos da daquela Município, Geraldo Alves de Faria, Antônio de Faria de Sousa Lobo, Narciso Ferreira Borges Filho e Samuel Augusto de La Roca.

Concedendo à sociedade Comércio e Navegação Alto Paraná Ltda. autorização para funcionar como empresa de Navegação do cabotagem.

Relatando os decretos que concederam às sociedades anônimas Quares's Anglo-Brazilian Coilling Co. e Anglo-Brazilian Coilling Co. "pan", autorização para funcionar na República.

Concedendo à sociedade anônima "Eso Standard do Brasil Inc. autorização para continuar a funcionar na República."

90% DA POPULAÇÃO ATACADA DE ESQUISTOSOMOSE

Jodo Pessoa, 11 (Assp.) — Esta madrugada na vila de Maimão, município de Bananeiras, um surto de esquistossomose, informando-se que 90% da população está atacada dessa infecção intestinal. O Governo do Estado solicita ao governador...

NÃO É AINDA A VELHICE...

Na próxima segunda-feira, dia 14, às 14 horas, realizar-se-á em Camacari, no Estado da Bahia, a 1ª Reunião do Conselho Estadual de Defesa do Trabalho, 1438, uma assembleia de trabalhadores e criadores do Distrito Federal, com o objetivo de ultimar a organização da cooperativa de produção em Comum. A reunião é introduzida pelo Serviço da Eco-Plan, pelo Sr. Manoel de Almeida, Secretário de Agricultura do D.F., sendo oportuno acentuar que a Cooperativa de Produção é uma entidade que se

PAN-TECNE
L T D A
QUITANDA, 3 - 12.º - RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
Telefones: 33-6548

MARCAS E PATENTES
Telefone: 52.5058

DIRETORES
Farm. Alvaro Vargas. — Prof. Ferreira de S.

A ilusão da guarda pretoriana

Parceira que o sr. Getúlio Vargas ainda não avaliou o mal que lhe está fazendo esse grupo de amigos que vive por aí a propalar a substituição do ministro da Guerra e do chefe de Polícia. A intenção é clara. Pretende-se fazer o povo acreditar — e isto é muito do caudilho — que as forças armadas existem cheias de soldados a pôr silêncio à opinião pública diante do moralismo governamental. Em primeiro lugar, não se vêem tais chefes; em segundo lugar, se existissem, claro é que não iriam aplicar a força de que dispõem contra o povo e em benefício exclusivo de quem a esse mesmo povo deseja escravizar. Seria um contrasenso, uma vergonha nacional, uma desgraça, em suma, para o Brasil que essa força, que afinal é do próprio povo, contra ele mesmo se voltasse.

Esses amigos, levianos, e sobretudo tolos, podem prejudicar seriamente o presidente da República. Levianos e tolos, porque lhes falta qualquer dose de discernimento para perceber uma certa duplicidade de forças. O

sr. Getúlio Vargas dispõe da maior das forças. Dispõe da força da legalidade. Abandoná-la, para se amparar em outra, seria entregar-se a essa outra, e, portanto, anular-se. Além disso, há também a distinguir a questão da origem. As forças se originam do povo. Por que a segunda delas há de renegar a sua origem, traindo o povo?

O sr. Getúlio Vargas, ainda em discurso recente, em que se percebia certa evolução democrática, reconhecia que o poder legítimo pertence às urnas e portanto se expressa nas urnas. As Forças Armadas, como não poderia ser de outra maneira, pensam de igual modo. Se, portanto, um passo em falso, um desequilíbrio, um escorregão do detentor do poder legítimo, o poder de fato se instala no país, nenhuma razão moral haverá para que o novo detentor seja o mesmo que conspurcou a legitimidade da vontade popular. Seria isso caudilismo da pior espécie e não temos dúvida em afirmar ser absolutamente incompatível com o Brasil de hoje.

Quando, por diversas vezes,

temos sugerido a necessidade de um contato mais íntimo do sr. Getúlio Vargas com outros representantes, como ele, de pareceres ponderáveis da população, como sejam governadores, deputados, senadores, procuradores, etc., não houve uma convicção mais arraigada de que realmente está funcionando no país o regime representativo e somente através do espírito desse regime as dificuldades de seu governo poderão ser solvidas. Fora daí não poderá ele saber o que o povo pensa, o que quer e o que deseja. Já se fez. Fora daí continuará sujeito à deformação psicológica que certos amigos insistem em lhe imprimir dando-lhe a ilusão de que se faz emudecer, silenciar ou intimidar a opinião pública por essas descabidas ameaças de substituições no Ministério da Guerra e na Chefia de Polícia. A opinião não se calará, não se amortece, nem se intimidará, mesmo que lhe fosse possível, o que muito duvidamos, encontrar uma guarda pretoriana entre os generais de nossas Forças de Terra, Mar e Ar.

nossa política exterior por critérios rigidamente ideológicos, não poderíamos também, para sermos coerentes, manter relações com muitos outros países americanos e europeus, que vivem sob regimes fascistas, de vários matizes, e com os quais não hesitamos em comerciar e entreter as mais francas relações diplomáticas.

Nada justificaria que nos recusássemos a considerar a conveniência de procurar novos mercados na Europa oriental, desde que ficasse demonstrado o interesse de estender o nosso comércio internacional ao mundo soviético. O fato de modo nenhum comprometeria a posição anticomunista do Brasil, como nos relações com a Espanha de Franco, com o Portugal de Salazar ou com a Argentina de Perón não tornam menos firme nossa repulsa ao fascismo.

O café e o câmbio

O exportador que exhibir uma comprovação da venda de câmbio pela taxa oficial, desde que o faça de acordo com as cotizações estabelecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, pode, a partir de um mês a esta parte, lançar mão do remanescente para livre disponibilidade no mercado cambial. Assim dispõe uma portaria daquela entidade, de que lhe resulta a vantagem de receber mais alta compensação na moeda nacional, pelas conseqüentes exportações.

Considere-se, por exemplo, o caso do café. O ágio alcança cerca de dez dólares. Há outro aspecto muito importante a ponderar: a referida vantagem será um estímulo para o produtor, no sentido de apurar o tipo do artigo, melhorando-lhe a qualidade. Está calculado que isso poderá representar 200 milhões de dólares no mercado livre. Assim será, pelo menos, quanto ao café.

As boas conseqüências dessa prerrogativa já se fazem sentir. Uma coisa resultou, incontestavelmente: a suspensão de licença de importações pelo mercado de taxa livre, inflando no valor do dólar, contribuindo, portanto, para fortalecer o valor do cruzeiro. Este é o aspecto do problema apenas com relação ao café, havendo outras compensações, de ordem geral.

Já precisam de intermediário

O Partido Trabalhista Brasileiro indicou o vereador Odilon F. O. Braga para servir, doravante, de intermediário entre o PTB e o sr. Jango Goulart.

Males sem remédio

O intervencionismo estatal, diz o governo, é instrumento de emergência, processo de disciplina da economia. Funcionando mal em determinado setor econômico, por excesso ou carência de trocas, de vendas, de consumo e produção, aplica-lhe o Estado a ventosa, estimulando-o, restabelecendo-lhe o equilíbrio, devolvendo-o à circulação. Esta é a teoria. Mas os resultados têm sido desastrosos. Esta é a prática.

Quando o governo resolveu disciplinar e limitar as importações, importamos mais do que no período de plena liberdade. Os exemplos são numerosos; fiquemos numa amostra — uma amostra de remédios. Controla a CEXIM a importação dos produtos farmacêuticos já preparados e das matérias-primas reclamadas pela fabricação nacional. Em conseqüência, ficam frequentemente o consumidor sem remédios e a indústria farmacêutica sem as matérias-primas. Conhecemos a total e afilada escassez de antibióticos, porque a CEXIM houve por bem não conceder, com presteza, as licenças de importação, a despeito de funcionar, junto àquele cartela do Banco do Brasil, uma comissão de técnicos designada pela própria indústria para orientar os nossos doadores do comércio exterior.

Vieram os antibióticos, porque o presidente da República resolveu intervir, quando soube da situação da indústria, do comércio, dos doentes e dos hospitais.

Mas a CEXIM é incorrigível. Agora está faltando insulina, porque não há importação desse medicamento indispensável aos diabéticos, espécie de pâncreas errante que substitui, ao ser aplicada aos doentes, a secreção endócrina da glândula humana. Substituindo uma função do organismo, não encontra, por outro lado, no campo científico, outro medicamento que possa ser empregado em seu lugar.

Os estoques de insulina estão praticamente no fim. Sugeriu-se à CEXIM destinar uma verba de cento e cinquenta mil dólares para atender à compra do produto no exterior. A sugestão não resultou em nada de prático.

Temos, assim, dois males sem remédio: o diabetes e a CEXIM.

A pena de morte

O Instituto dos Advogados iniciou uma série de conferências sobre um tema que já é amplamente discutido em público e cabe nos debates do Instituto: a pena de morte no Brasil.

São diríamos como reparo que, tanto entre o público, na imprensa, entre os leitores em geral, como entre os especialistas, o debate está um pouco fora de foco. Não se trata tanto de saber se devemos instituir a pena de morte como de nos pronunciarmos sobre uma alternativa, que é a seguinte: ou o Brasil adota a pena de morte ou traz uma nova soberania nos julgamentos de assassínios e ao cumprimento das penas impostas aos mesmos.

Que é que levou ao interesse geral pela possibilidade da pena de morte? A sucessão de as-

assinatos e assassinios calmamente absolvidos pelo júri depois de condorosos discursos pronunciados por advogados criminalistas. Pior ainda do que isto é o fato de, quando um desses assassínios é condenado a alguns anos de detenção, surgirem ao cabo de pouco tempo as informações sobre o seu excelente comportamento e o acabo de mais algum tempo a notícia de sua libertação.

Essa situação é que traz a público a ideia da pena de morte. Esta viria criar um clima mais sério de respeito à vida e desencorajar a interminável lista de estúpidos crimes "passionais". Não existe nenhuma prova estatística de que a pena de morte diminua a incidência do crime e que seja portanto providamente útil como meio de impedimento. Mas é fácil ver que no Brasil o crime é "facilitado" pela série de absolvições absurdas e até pela aura de heroísmo que passa a cercar esses primários e primárias que vivem a "lavar em sangue" uma honra quase sempre profundamente duvidosa.

Já é chavoso dizer-se que ao povo brasileiro repugna a pena de morte. Assim é. Mas, a continuarmos os julgamentos do júri no dispendioso e até agora, o povo acabará por desiludir-se e por exigir a pena de morte, que hoje já é tópico tão comum de conversas de rua.

O comércio exterior

Nem os serviços oficiais do governo federal, para o exterior, nem os órgãos técnicos internacionais, nem as entidades de classe têm cuidado de promover maior exportação de produtos bra-

silenses, tarefa de que deviam cuidar nossos consulados.

Não se fazem investigações sobre mercados. A Carteira de Importação e Exportação, criada para fomentar nosso comércio exterior, mas não tem cogitado do assunto, depois de transformada em órgão do controle burocrático. Entretanto, mesmo do estrangeiro chegam informações de que o Brasil poderia exportar mais e colocar novos produtos no mercado externo. O problema, no que se pressupõe com fundamento, continuaria insolúvel, enquanto não houver uma política econômica global, da qual falou recentemente o ministro da Fazenda — mas não falou...

Ainda há muito café no Brasil

Ainda há muito café em São Paulo, porque se divulga agora, oficialmente, que o Estado ainda possui cerca de 700 milhões de café, segundo um levantamento recente, mandado fazer pela Secretaria da Agricultura.

Declinou, não obstante, o ritmo do plantio. Maringá é a grande área açucal atual. Diz-se ao mesmo tempo ter havido grande erro nas estimativas anteriores. No norte do Paraná, em 1932, 325 milhões de café, havendo porém, cálculos que vão até 374 milhões de árvores. Em 1932-1933, também na referida zona, declinou o plantio. Entretanto, ainda existe muita mata a ser desbravada na área do café. O maior plantio foi nos anos de 1930 a 1931 e 1932, a 1933. O setor paranaense de Maringá, chamado de norte novo, é, atualmente, a maior área açucal do Estado.

A REFORMA E A CRISE SOCIAL

Designou a Câmara dos Deputados a comissão especial que estudará o anteprojeto de reforma administrativa, acompanhado de mensagem do presidente da República. Já tivemos oportunidade de comentar a nova forma de proposta, para a qual colaboraram substancialmente os representantes partidários.

O que logo se nota quanto ao desdobramento dos ministérios, que passaram a ser quatorze (o dobro dos existentes em 1930), é que o Ministério do Trabalho se restringiu a um órgão político, político-sindical, se se pode assim dizer, e que, afinal, o curso que lhe vem emprestando, por designios e desígnios, o sr. João Goulart. Uma parte importante de sua estrutura atual passou para o Ministério da Indústria e Comércio e a outra para os Serviços Sociais. O Ministério do Trabalho limitou-se a um ministério dos sindicatos.

Não resta dúvida quanto ao mérito sistêmico à conveniência administrativa de se destacar do Trabalho os setores da indústria e do comércio, que sofrem frequentemente os impactos da política trabalhista e, via de regra, como ora acontece, são desprezados pelos titulares. No que concerne ao Ministério dos Serviços Sociais, a sua eficiência será tanto mais definida quanto menor carater político se emprestar a esta nova pasta e, de contrapartida, lhe for administrado um completo caráter técnico. A política trabalhista, que presentemente engolfa os órgãos de previdência, está sendo exercida na base da iniquitização e, para configurá-la, na base das greves. As greves, quaisquer que sejam, são fomentadas ou determinadas pelo custo da vida e não se resolvem, porque a vida não tem limite e a cessação temporária do trabalho e o posterior aumento dos salários. São tornam-se resultantes e intercomunicantes das três crises com que luta o país: a social, a econômica e a política.

Os órgãos da previdência têm função específica sobre os problemas do custo da vida. Os institutos e serviços constituem células orgânicas, mas a verdade é que não se acham coordenados e unificados, acarretando a precariedade dos seus rendimentos. Ve-

BANCO BOAVISTA S.A.

PINGOS & RESPINGOS

Divulgou-se a notícia de que o comendador Deraldo Padilha havia sido convidado para delegado de polícia de Caxias. Procurado pela reportagem do Globo, o coronel Barcelos Felix contestou formalmente a informação.

Podemos acrescentar que o sr. Felix não tem qualquer diferença pessoal com o Padilha, a ponto de lhe querer ver a caveira.

Em Belo Horizonte, um grupo de indivíduos está agitando contra os autônomos particulares de maneira selvagem. Entram nos carros que os contram, despojam-nos de tudo e depois de passarem pelas ruas, atiram-nos do encontro a pedras e árvores. Em alguns casos, incendiam os autos.

Entretanto, há uma tentativa de se estabelecer com o Ministério da Fazenda na redução do excesso de consumo da gasolina que nos leva o grosso das cambiais.

O sujeito que roubou de um museu de Londres, a estatua de Pedra, da Rodin, acaba de ser devolvida. Acompanhada de uma carta em que diz: "Eu desejava simplesmente viver com ela algum tempo".

Segundo supôs o professor Ovaldo Teixeira, este caso cal no domínio da "psicologia".

Clauddette Colbert declarou a um jornalista concordar em que os construtores de Hollywood fazem muito pouco mais os vestidos. A acrescentou: "Há muita 'estrela' que se revela quando mostra os seus seios".

Bem se vê que Clauddette é de velha guarda. Hoje em dia os homens não são mais os mesmos, mas as suas exigências, a procura de talentos.

Mossadegh, o ex-homem forte do Irão, ameaça fazer a greve, a mais rigorosa, da fome.

Prefero não ingerir em absoluto, qualquer alimento, a submeter-me ao regime do "chá".

Cyrano & Cia.

AMORALIDADE E PERIGO

Com a autoridade que todos

reconhecem, e para prestar depoimento sobre sua passagem pelo cargo de chefe de polícia, em que se demonstraram autenticamente suas predições morais, fez o general Alcides Etchegoyen declarações da maior significação, ouvidas, na Câmara dos Deputados.

Pronunciou-se com a maior franqueza e objetividade sobre os queixas que lhe formularam, referentes à prática dos jogos de azar no país.

É o jogo um dos elementos da corrupção política imperante no Brasil, influenciando para a depravação dos costumes e ameaçando, como advertiu várias vezes, a prática mesma do regime.

Não escudou o general Etchegoyen da gravidade do momento, evitou pela Nação e suas conseqüências positivas, no plano social e no plano político, no ensino das próximas eleições, pois estamos num declínio cujo fim ninguém sabe onde se encontra. Estamos no caos, e disto já todos se apercebem. Se não podemos determinar e prever os últimos efeitos desta situação crítica, suas origens e causas — scilicet a opinião pública — se acham na amoralidade consentida na vida pública.

O jogo é um símbolo, um exemplo, uma referência da vergonha nacional, mergulhada nos cidadãos e as instituições nos perigos que se desenvolvem e decorrem da falta de senso geral em muitos compartimentos do governo, pejuídos de tolerância e conlitos atinentes a interesses ruins, além de ingenuidades. Quando falamos do governo, queremos abranger a administração e os representantes responsáveis, em várias esferas, pelas instituições e pela sociedade, as quais se corrompem e desajustam na cominação dos desgastamentos.

Incisivas — ai de nós! — proféticas foram as declarações do general Etchegoyen de que as próximas eleições trarão muitas surpresas, colocado o poder econômico que emana das contravenções em mãos inscruptas, capazes de derrubar todos os valores estabelecidos, numa onda de crescente degeneração. Certas expressões — empregadas, aliás, oportunamente e realitadamente pelo general — se incorporaram aos termos político-partidários, sob a complacência irônica dos ouvintes e leitores. Assim é o termo "caisinho", reserva de lucros ilícitos hauridos do jogo e dos negócios, com que candidatos e partidos pleiteiam postos no Congresso e os seus até a afronta suprema de postular pelo processo criminoso a própria presidência da República.

Em seu depoimento enérgico e patético, o general Alcides Etchegoyen foi um intérprete claro, vigoroso, das sensações e apreensões que a todos nos constroem na situação presente e se prolongam nas previsões desalentadoras, a indicar o sacrifício de nossa formação moral, se não nos dispusermos, desde agora, a reagir drasticamente, de forma internacional e decidida, contra todos os males que se acumulam desastrosamente. Acumulam-se nas altas esferas do poder público e da sociedade brasileira, contaminando a vida nacional num clima de delitos impunes, de exibícios ultrajantes, de propósitos aberradores de domínio e absorção da coletividade e do Estado.

Louco, e com justiça, o general Etchegoyen, os serviços prestados pelo Congresso em sua fase de comissões de inquéritos, que não se perdem em formalismos, armando corajosamente sobre os pontos que devem ser esclarecidos e denunciados para o conhecimento verdadeiro e por memorização dos expedientes criminosos. Esta há de ser uma obra incessante dos parlamentares, aprofundados na consciência e no ânimo dos deveres para com o Brasil e para com a segurança e o prestígio do regime representativo.

Este procedimento do Congresso merece a admiração e desperta a plena confiança dos cidadãos, que outra coisa não desejam senão restaurar o país, seus costumes, seu governo, seus representantes num ambiente de honestidade e de eficiência consistentes com a moral e com o progresso. Mas não é possível realizar essa obra sem antes apear a vida pública, impedindo as práticas e tentativas oníscas, revelando os culpados, estabelecendo, enfim, as condições para que os sobrios empenhos frutifiquem e a presença do vício e do crime, que ora nos entoltem e comprometem, se reduza à última expressão do castigo.

NA ORDEM DO MÉRITO

No dia 15 do corrente, realizou-se

o Catete, às 15.30 horas, a cerimônia de encerramento do "Ordem Nacional do Mérito", no grau de grã-cruz, ao almirante Carlos Gomes Dutra.

SUBSTITUTO DO CHEFE DA DIVISÃO DE FRONTEIRAS

O presidente da República assinou decreto designando, como substituto, chefe da Divisão de Fronteiras do Departamento Político e Cultural, o Sr. Carlos Machado de Figueiredo, ex-diplomata e diplomata.

PARTE PARA A ONU O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

Segundo hoje, para Nova York, a fim de assumir as funções de chefe de delegação brasileira à VIII Assembléia Geral da ONU, o embaixador Pimentel Brandão, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores.

O embaixador recebeu os cumprimentos de despedida hoje, às 15 horas, no Touring Club.

EXONERADO O PRESIDENTE DA COAP DO CEARÁ

Por decreto do presidente da República, foi concedida exoneração ao Sr. Manoel de Oliveira, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Ceará.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO TERIA IMPEDIDO O embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia

Santiago do Chile, 11 (U. P.). — Os vespertinos "El Siglo", "El Imparcial", "El Independiente", publicaram ontem que o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia. Segundo a notícia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos teria impedido o embarque de minério para a Polónia e a Tchecoslováquia.

ABONO AOS FUNCIONÁRIOS da Justiça e do Tribunal de Justiça

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

O presidente da República assinou decreto abrindo no Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 10.284.310,00 para pagar o abono de emergência e salarialidade a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

CINEMA

CONTRA VIDA
(Jeopardy)

◆ Direção de John Sturges • Produção de Sol Bar Fielding • Coreografia de Mel Dinelli • História de Maurice Zimm • Fotografia de Victor Milner • Música de Dimitri Tiomkin • Cast: Barbara Wyck, Barry Sullivan, Ralph Penker, Les Aaker. MGM, 1963.

Produzida com baixo orçamento, *Barbarella* escapou ao destino obscuro das B-pictures graças exclusivamente à presença em sua minúscula ciência de uma atriz como Barbra Streisand, ainda um nome relativamente alheia. E, por isso, a empreitada que a trilha de muitas experiências produziu da MGM — uma fila interessantíssima, não só para ter sido construída por Mel Dinelli (o s) ou script.

Empreende o grande cenarista mais uma audaciosidade e notável exatidão com o suspense, tomando como base o roteiro de um naturalista frígido do Maurice Zard, a duração do filme (90 minutos) e, ainda, mesmo a frequência de assustar com que Dinelli se defrontou, não



Meeker, Stanwyck

um espantoso drama de apreensão e angústia, todas as cenas estão todas, sem que a mais insignificante lacuna possa ser observada, uma narrativa cuja tensão aumenta a cada instante.

(*) Dinelli é o responsável pelo coreografia do espetáculo *The Spiral Staircase* (Silêncio nas Trevas), de Robert Siodmak, de *The Wild*.

...a família americana, que se di-
 va para o sul da Califórnia a
 passar o fim de semana pescan-
 do em uma praia deserta. Ao cor-
 rem auxílio do filho (Lee Aaker),
 investiga o velho caso aban-
 dado com o fim da guerra. Barry

o pé sob um pesado tronco. A melma vista de fácil remoção, todos os reforços da expôsa (Barbra Stanwyck) e do menino inúteis: parte-se o pino do ma-

com que a heroína tentava le-
fá-lo — e, em quatro horas, a
submergirá inteiramente a im-
nente vitima.

Em outra alternativa, Barbara de-
procureu auxílio nas imedia-

Ministério, após 30 dias da realização dos certames, se modo.

Assistência Técnica
A Comissão contará com a assistência técnica dos serviços especializados do Ministério, tendo o titular da pasta determinado que os recursos orçamentários destinados a esse fim sejam postos à

disposição da comissão para que a mesma se possa orientar na programação das nossas representações no exterior.

Ambl - 22-3561 "O Cavaleiro De Woodrow" Ambl - 30-3581 "Veneno" Ambl - 30-3581 "Três vagabundos"	Pirajá - 47-2668 "Homem, mulher e diabo" Politeama - 23-1143 "O ladrão de Veneza"
---	---

29-4449 "Fantasma por	Quintino - 29-8230 "Perdidos de
29-4450 "Mercado De Pal-	Ramos - 30-1094 "Vingança Dos
29-4451 "E' Com Pass	Elefantes"
29-4452 "Aventura Perigosa"	Realengo - 49-1633 "O Cangaceiro"
29-4453 "Armadiola De	Ridan - 47-1144 "Armadilha De
29-4454 "Aco"	Rian - 47-1144 "Armadilha De

Ritz - 37-7224 "Hans Christian Andersen"
Rocha Miranda - "Coração Selvagem"
Rosário - 30-1889 "Serra Brava"
Rouillen - 46-5691 "A Filha de Nunu."
Roxi - 27-6245 "Mundo Demônio"

29-8350 "O Cangaceiro" Santa Cecília - 30-1823 "Fábula"
29-0453 "O castelo do pa- Santa Cecília - 30-1823 "Meu Cora-
ção Tem Dono"
"Maninha, A Moça Sem Santa Helena - 30-2866 "Valenti-
no"
27-7806 "Luzes Da Ribal- São Cristóvão - 28-4625 "E' p'ta
casar?"

ela — 29-8733 "Mundo, De-
o E Carne"
nã — 49-1910 "O hotel de
de Branco"
— 32-7394 "E O Sangue Se-
A Terra", "O Sangue Se-
— 48-4518 "Mundo, demônio
carne"

ica	op.1901	Resistência	Todos os Santos - 49-0300 "Deus Lhe Pague"
Copacabana - 37-9797	VI-		Var Lobo - 29-9198 "O Drama Da Linha Branca"
Contra Vida"			Velo - 48-1381 "A linha do desejo"
Tijuna - 48-9970 "Vida Con-			Vila Izabel - 36-1210 "O ladrão de Veneza"
Vida"			
e - 45-0411 "Hans Christiann reen"			
reza			

29-1213 "Serra Brava", 29-1214 "Armadilha de Aço" 29-1215 "Scaramouche" 29-1216 "Sangue por gló- riado"	Niterói Eden - 3007 "O homem desconhe- cido" Icarai - "Duas garotas e um maru- jo" Imperial - 3120 "Armadilha de aço" Odeon - "Luzes Da Ribalta"
--	--

Palace — "O mundo em seus braços"

Governador

Jardim — "Os Anjos Do Cabaré"

Caxias

Vitória — 45-1971 "Ao Som
ambo".
— 30-1066 "Rabiola".
— 29-4191 "Manina, A
Sem Veu".
47-5578 "Capitão Cauteloso".
Victor Mature e Allan Ladd.

Brasil —
Caxias — "O. K. Nero".
Paz — "Bernabé, tu és meu".
Popular — "Mundo, demônio e car-
ne".

Petrópolis

30-1121 "O Gêno Da Lam-"	Capitôlo	"Precipícios D'Al-
29-6460 "Rio Bravo".	D. Pedro	"Perdição per amor"
29-6532 "Ulricha moga"	Esperanto	
	Petrópolis	"A Valsa Brilhante"

CABANA

para
TÓRRIOS

•

ULTÓRIOS

**TRUTORA
de PAOLI
TDA.**

GO

ÔNIA
UÇO
R E DE FRENT
CONJUGADAS,
ZINHA, 2 QUAR
MPREGADAS.
UROS DE 10%
DA PARTE

1.425.000,00
S/A.
(de Vendas) -
18.30

NO

3.300 metros
polido Bulhões
preço base: Cr\$
— Rua Teófilo
36547-0

terreno em Ipa
s, local residen
egócio imediato
construção imo
atendemos nos
ara 32-0537 e
D.
(41105) 91

PAO
pronto. Construção
arco com telhas de
ação, localidade com
atravessa a Aven
ntar com "MURILLO
- Tel.: 22-3572.
(44682) 91

ANA
-se à rua Pau-
com 240 m.
reiro, 2 salões,
s embutidos, 2
toilette, coa.

RINO

00
43-9917

Móveis e decoração

Assessoria do Prof. Amaral. Informa-
Tel. 47-7093. (4908) 87

DO NO LIDO
O cruzeiro, com
randa, banheiro,
empregada e tan-
guagem. Necessita
de reparos. Ter-
(2046) 3

GEM

Botafogo
para um carro,
mo a Sears. —
coos com La-
da, o assembleio,
a 301. Tele-
(28456) 3

ESCRITÓRIO
em 13m00 x 9m50,
por halceos e 57,
frente, 1 sala, 5
por José Silva.
(16332) 3

Imtamento casal
belo Colmba, 47
frente, 1 sala,
banheiro, cozinha

(2048) 3
NO CENTRO
2 quartos e um
leto, cozinha,
e os Valadares
(4776) 3
ÇA S. PENA
etras da Praça
ca, 891, Loja C.
4280, SR. CESAR
181,
(4286) 3

■■■■■■■■■■
A S
itar aci-
das 901 a
Para Ara-
egues na
51 — 7.º
no dia 14

DE-SE

liado
in. 579 apt
e dependên-
rádio-vitrola,
ama e mesa.
raia de Bo-
(37674) 38

OS
n. 7, esquina
ô, alugam-se
ou pelo tele-
(07717) 38

ral

lizado

(15537) 78

tratores TD
para escavadeira
Presidente Var-
de-
03.

(02758) 71

-se cofres, ar-
mas, móveis d-
os cofres un-
oni, 120. Tele-
(1645) 74

os de papel,
rama e nome,
opacabana, 7.
(2801) 71

rnos e gostoso
rsários, batiz-
Cosme Damão:
(26825) 74

de de pó, un-
mericano, mar-
Hofmann,
9, apartament-
(4825) 74

mações, em-
poveis. Estu-
arrega-se. Tels.
23.
(07833) 74

anca.
CARIDADE
to
telo
gaio

